Poe+

Agustín Musso
Instagram: @pppoemasss
Loja virtual: https://payhip.com/agustin

Às pessoas que o fazem possível

Para te inspirar a criar

ÍNDICE

PALAVRA....1
DANÇA....3
AMOR....5
ENCONTROS....9
NATUREZA....11
RISOS....16
MOVIMENTO....17
MENTE....20
SER....21
TEMPO....27
ESPAÇO....31
LUGARES....32
SOMBRAS....34
RIMAS....36
VISUAL....43

PALAVRA

Palavra é ponte, tudo começa com um Oi, mas você tem que estar disposto a quando chega, pessoas que nunca imaginaste conhecer, surpresas não supostas, somos presos se não falamos, olhamos por as janelas que derrubamos e fazemos portas, onde todos entram e não saem, ficam dentro por sempre, por certo, só falar, nada mais, e não mais janelas para olhar agora só portas para entrar

Pontes menores, pontes maiores, pessoas que precisam de pontes, para algumas o ponte é muito, muito longo, em outras ele quebra, tem buracos, com outros tem que ser construído pouco a pouco, em outros já está feito

Às vezes que eu não posso te dizer, eu não tenho as palavras, sim, elas existem, tem alguém que as criou, mas eu não as conheço, eu posso inventá-las mas você não as conhece, como explicá-las, usar as outras, com acções, com emoções, no final com um olhar, espero que você me entenda, mesmo que não seja a certa

Conectou palavras com o sentido que eu quero, não importa se por você é sentido, em teoria, eu não atendo bases, fundamentos, regras, eu tenho a liberdaDe misturar todas por igual

Meu produto são as palavras, tenho um conjunto infinito delas, imagino muitas letras todas juntas combinadas, meu trabalho e tirar aquelas que não pesam o momento, aquela que não quer ficar junto com as outras

Eu tentei escrever um poema sem palavras, eu pensei que quanto mais palavras tiveram melhores poemas faria, se eu abro um poema, vivo o vazio, eu mesmo o escrevo, um poema cheio de pausas, espaços, o espaço também é um personagem para usar, escrever é unir espaços

Eu te vejo, você parece bem, eu te escuto, você soa bem, eu sinto teu aroma, eu te quero, eu trago você, eu te provo, você sabe bem, eu te abraço, eu te amo, eu te somou, e me vou enchendo com vós, no final soa bonito, se vê bom e cheira melhor, vocês juntaram-se, não porque queriam, ou porque gostaram entre se, mas porque eu as escolhi e reuni, eu decidi colocar todas para mim

Eu não vou te trabalhando nem esculpindo, eu vou te formando como vai saindo, como eu vou querendo, o que vou pensando sem processar, nem modelar, eu te agarro como você é, eu não trabalho você até que fique bonita, eu cuspo, ponho te, deixo te e aí você permanece, eu não te altero, não me inspira te meter muito tempo, é sem esforço, eu gosto como você saiu, natural, sem trabalhar

Não bem usadas ou deformadas, mal entendidas, perdida do original, formar palavras, mudadas para alterar, trocar é eventual

Parto de tudo, deleteo, até obter um bom texto

Coisas interessantes apareceram e lá elas foram, ela te lembrou como começou, sem permitir escalar até o fim

Eu começo a falar sem parar, escrevo o que digo, sem pensar, o que sai sem processar, tentando seguir o fio das palavras anteriores e não parar

Escrever é traduzir o que sinto, o que penso, o que está por dentro até fora, para que eu entenda e aprenda

Letras formam palavras, que formam frases, que formam parágrafos e páginas, depois folhas, capítulos, livros, colecções, bibliotecas, que nos formam

DANÇA

Leva o jeito no peito, não minto, e certo, estou perto e o sinto, o cheiro do jeito, os movimentos, as curvas, os desenhos, os molejos, todo feito para isso, o leva mas não sabe, não acha, nunca dançou, mas o leva bem dentro, para, entra, escuta, respira, sente, se joga, se solta, o nota, pula, brinca, ri, baila, sorriso da alma, a mente sabe e vai embora e o coração toma conta e goza de sEu jeito a sEu jeito

Puxa o corpo desde dentro, não liga quem está perto, sente o que teu coração fala, abre o canal, a alma dos grandes chega até ti, te movem, a música se apodera, o ritmo te lidera, te guia, a mente desliga, e um ser só vira, teu ser brilha, e contagias a energia, mais de um te admira, e com sorte te imita e muda sua vida

Você cativou com sua música meus ouvidos cheios de barulho de alto falantes, teu ritmo, penetra minhas entranhas, com lembranças das montanhas, ativando bondade, como os ventos trazendo os som de antes, a simplicidade, sem contaminantes, céu claro, olhar infinito, verde mar, o minha cidade em que você tornar-se, em festa, em rave, em jogar-se, amar-se, em vida, soltar-se, gozar, pular, brincar, viver

Ela perguntou, com a verdade, farei uma pergunta e fala a verdade, porque, porque, porque você está aqui, porque você está aqui macaco, fala a verdade, sente-te, conecta, a música é sentimento, é não escutar, todo o mundo fala isto, escutar não é sentir, cada um, algo diferente, mas todos concordam, que a música é sentir

Alguns para o fundo, outros para a frente, alguma marca o passo e outro o tempo entre passos, alguns abastecem o vazio, alguns a força, outros são livres para variar e mudar tudo

Eu fecho os olhos, ela veste o contato, muitos jeitos, gingas, se movendo lentamente, reduz a velocidade, cada um seus movimentos, sentem sem saber inglês, o ritmo de meninas salvo, mantido se incorpora, na forma de vida, lembra sensações, o ritmo as relaxa e elas sentem

Quando fechas os olhos, encostas a cabeça com a outra, você sente a música, o corpo e você se conectam, os pensamentos fluem de um modo diferente, sem mente

Sente a música e fá-la tua, vivê-la, sente o nascer do fogo te dominar, ser livre para dançar, sem a técnica para se preocupar, improvisar, como as palavras soltas que primeiro aprendes, então você une, figuras fechadas que viram contínuas e o total se ganha

Você, seu olhar, seu sorriso de olhos, seu brilho, sua simpatia, sua alegria, gostei no princípio de seu amiga, mas na dança era dura, técnica pura, quis grudar, mas tu não me deixavas, você se separava, contato de olhos e falavas, olhar e falar é outra forma de dançar, nó dia seguinte gostei do cacheado de sua amiga, como focar em uma, ser conhecido pela dança, contato de falar, a comunicação de mas falta, a doçura que fala, de olhar e sorrir com sua vida e delicadeza, desfrutar, agradável porque é dançado junto e agora mais porque se olha junto, gostoso quando se consegue ambas

Ela sente sensualidade, sentindo se mulher com a dança do ventre, a técnica, a postura, a concentração e o esforço do balé, a liberdade do jazz, o stiletto com saltos de poder, ela dança e experimenta, diferentes estados chegam a ela, todos são ela

Tambor, coração, dança, sensualidade, saltar, possibilidades não erros, felicidade, improvisação, brilho em teus olhos

Frouxa, sente minha força, minha pressão, meu corpo te convida a te mover, com meu dedo na palma de tua mão guio-te, com meu antebraço apertou para marcar o movimento, pára aqui, pára lá, em contrários o balanço chega, e depois é um trem

Eu olho teus olhos, nós conectamos, nós sorrimos, nós quase trazemos, nós falamos, nós dançamos, mão à mão, nós beijamos

Dança, ladra de tristeza

O contato, uma mão transmite milhares de informações, projectamos o futuro pensando sobre o passado, tudo é transmitido e junta-se a outra pessoa, dança perpétua, o contato fica por mais tempo, as mãos, os aromas corporais, vou e volto, fico

Um lugar sem pressupostos, sem convenções, ou intenções, sem aparências, anos sem idade, altura sem medida, formosura por igual, onde todos dançam sem parar, não importando o par

Eu vou dançar só para trocar, trocar de pessoas, que trocaram olhares, que trocam palavras, às vezes trocaram chinelos, minha vida é trocar

A luta se escuta, é pura e limpa, viram pernas, torcem mãos, no corpo, no cangote, de costas o submetem, despacito as pernas entre os dentes, de joelhos abraça o pescoço, o corpo todo, PARA é luta ou é amor, sem beijos, só cheiros, suor, mas fazendo não sinto, só quero vencer, já não é amor, é briga, com força, bagunça, por vencer, ganhar, derrubar

AMOR

Meu papel na vida se ilumina quando você se aproxima, escolho que seja você que acenda meu papel, acho que sempre estive esperando por você, alguém que me puxe para cima, com você se queima lentamente, suavemente, o universo suspira e o aviva, você me cuida, me mima, o papel se vai acabando e você me vai acompanhando, com você quero criar mais um papel e uma vida nova trazer

Ontem nossos olhos ficaram de conversa, me falaram de teus sonhos, de teu começo, de tuas escolhas, de quem você é, olhe dentro de eles, com atenção e ilusão, do céu seu brilho se viu, essa luz potente que quero mais e mais, penetrar até o mais profundo, com a rapidez de uma estrela cadente por um instante soube todo de ti e a partir de agora você me guiará na escuridão do espaço

Quero que seja de meu jeito, com respeito, bem feito, obedeço a meu coração, mais meu sentidos me tiram, imagens preestabelecidas, longe vs perto, a noite oculta, eu vou e não era, meu bem vem, sem eu ir, como distinguir, predizer, só agir, esperar, actuar, equilibrar, não tem receita, só sentir. A lua se pose e eu não posso deixar de olhar teus olhos, teu gozo, te esboço na minha mente, no presente confiro ao verte, as peças se movimentam e ficamos perto, batemos, vencemos, o fazemos

Quem fala que em Carnaval não existe o amor, que é só paixão, fala do preconceito, sem saber, viver, o amor existe em todo canto, toda beira, só estar aberto, dois almas de festa, se cruzam, se olham, se sentem, a conexão se cria, o resto apaga, só o som, os olhos, devagar os corpos grudam, pulam, só dois na multidão, sem ligar no perto, festa privada, te vejo, o confiro, o amor nasceu, o futuro está certo, nós caçamos, nos casamos

Se aproxima suavemente, alisa com a mão, com carinho, e de surpresa lhe dá um beijo, rápida mudança, sem intenção unicamente atracão, prazer do afeto, sentiu beijou, e você aceitou, um beijo sincero, autentico, todo o sentir, o expresso com um beijo, tudo aquilo que precedeu se verte sem palavras, sem usar a língua para falar, só para jogar com a outra língua, saborear, degustar, sentir a forma, a sucção, seu cheiro, tudo, o beijo tem o passado, a história, como você chega ao beijo, quando um espera e não chega, e quando chega, emoção que algo acontecerá, um beijo que quer, mas pega de surpresa, uma bonita risada, um tocada, uma amizade

Como a saudade é escutada, o qual é o som dela, um gemido, uma canção, uma palavra

Mordi você, uma explosão de sabor, um suco que chega até minha boca, um sabor que você nunca experimentou, uma delícia de vermelha, ah pequena pinha

Quero falar para você que tu olhar me chega bem dentro e quero sentir o que você pensa, olho teus lábios cor vermelho e da vontade de estar perto, chegar a teu ouvido e falar o que sento, olhar a lua, mexer com teu cabelo, te dar um beijo

Jogar uma carreira contra o vento, tento chegar antes do som de sua chamada, antes do aroma de seu perfume, antes de seu calor em minha pele, para me adiantar a seus desejos

Meus pensamentos posam, eles te possuem, em fase te caminham, te pesam, em camadas te fecham, em saltos, eles sobem, em cores te pintam, em sabores te comem, em cheiros você os recebe, em canções alegram você, em danças, eles se lançam, em carícias, eles te enchem, em ideias te aumentam, é agora que acreditas

Te abraço com milhões de braços, esquenta, eu relaxo, eu não me mascaro, minha mão segue tua linha, e eu te arraso, você fica com atraso

Te derreto pouco a pouco, com meu calor, meu amor, minha transpiração, até que você se verte em mim, quente sois, seu tom mudo, sua cor você igualo, fora e dentro, sua mudança de face, sua voz, seus olhos e expressão, seu cabelo, seu perto melhora e você relaxo

Ela tem terra na garganta pois nunca viu o mar, se criou muito dentro e como seu interior é rica e pura, ele nasceu no mar e a ela só quer amar, ela chegou na por do sol, olho o mar e fico sem respiração, correu até ele, impossível descrever a sensação, a música os junto e cada nota parte de suas vidas que emite o som de crescer juntos, como o kite surf com quedas e levantes até que confia se entrega como a gente que cuida e sana por sempre

Quando estou em você, você sente meu peso, o que eu carrego no meu peito, o que eu levo dentro

Nossos corpos se derretem, se fundem, os separam mas eles se unem, como o mercúrio do termómetro que quebra e fica livre para brincar

Amor passageiro, amor do momento, aproveita a oportunidade para tirar tudo o que você tem dentro, acontecem e não devolvem, só o momento, dá-lhe forte

Meu amor, meu amor quer, seu amor sou eu, meu amor eu quero, seu amor eu quero, amor só quero, só seu amor eu quero, amor te dou, amor me dou, Amor sou

Amor já tenho, pois te tenho, muito dentro, por certo eu quero te dizer que eu te quero sempre perto

Eu quero ser teu parceiro, entrar no teu caminho para sempre, na sequência de tua carreira como a lua no sol, em uma pôr, mas colar me a você, sempre ao mesmo tempo, e não passar-me como a lua, que todos os dias vem mais tarde, mas no final do mês volta

Abraço meu coração, lentamente abre, olhou para ele, o escuto, perguntou, teu coração me responde, somos corações, sem razões, só paixões

Para ver um coração se tornar infinito, só tem que te movimentar em círculos, girar e girar, o coração vai se torcer sem quebrar, se faz infinito, então desfazer a torção que gira ao redor para que o coração fique intacto, repetindo tanto e quanto quiser

Descarto sua boca, seus olhos, seu rosto, seu sorriso, seu cabelo, sua pele, sua cor, sua altura, sua forma, sua voz, suas roupas, seu ambiente

Você me dá vontade, me faz água na boca, a água cai em teu corpo e o umedece rapidamente, mergulho, tomo o melhor banho de minha vida, teu corpo esquenta, mas a água não seca, flui, vira oceano de gozo, a terra treme, explode e a vida se forma

Beijo no coração, beijo no amor, beijo de respeito, beijo no peito, amor sem amor é paixão do peito temporalmente feito, quente, ardente, queima potente, lentamente, intensamente, chama que acende, me liga, meu coração fica candente, e não mais carente, só sorridente, mas é fugaz, pois passa, mas a sensação sempre volta ficando a porta sempre aberta para outra ou não é fugaz, não passa, sempre fica a porta aberta para nossa ou não é fugaz, não passa, vira amizade, sempre fica, vira amor e a porta foi nossa paixão

Meu corpo reclama, te chama, beleza pura que clama, meu fogo ascende e você aviva a chama, ardo por dentro, queimo por fora, derretes minha mente, com teu pele candente que envolve de frente, sorriso da minha alma, teu brilho, acções te dou, você me responde, eu sinto no peito, muito dentro que o que sinto é certo, meu amor é puro, agora você já sabe, é minha única certeza

Eu me exprimo, aperto meu tudo e você bebe, me sentes, me degustas, me saboreias, lentamente, suavemente, lado a lado, pouco a pouco, você sente o calor, a maciez, minha suavidade, o aroma de minha essência, com intensidade chega até você, e te jogas, queres beber todo de mim, com força, paixão e suor para saciar tua sede, e bebes até mais não poder, até cair de prazer

Cao sobre você, é uma longa jornada, que começou no baixo, foi para cima, parou, reunimos-nos, cansou, do frio ao calor, pouco tempo até que escolho ir sobre você de novo, se libertou, ela descolou, eu joguei pronto e pulei e viajei devagar, olhando ao redor lutando, contra o vento e seus vizinhos

para chegar até você, nesse instante você olha para o céu, sorri e baixo sobre você

Viajando, chegando, perto teu corpo eu vou ficando, teu cheiro eu sinto, meu nariz encosta tua face, minha bochecha com a tua, meus lábios batem em tua boca, mão no cangote, chamego gostoso, dengo, roçando teu cabelo, sigo viajando de prazer, caricias, delicias, toques, cheiros, sabores, cores, festival de emoções, me alimentando em cada parte, em cada passo, me deslizo entre tuas pernas, mergulho, percorro tuas curvas, me embalo, te cheiro, te beijo

Viajando, chegando em tuas pernas, eu vou fugindo de tuas promessas, com um cheiro em teu cangote, há chamego gostoso, há suas pernas morenas, há sua pele esbelta, delícia de coberta, há seu dengo charmoso, aquela beleza de riso que deixa sua cabeça, delícia das malícias, matas que são falências e elas se tornam em princesas

Meu dedo se desliza na sua pele, sua frente, bordeja seus olhos, chega ao nariz, ascende, abaixa, passa por suas bochechas, debaixo de sua boca e chega a seus lábios, se une muito lentamente, desce para seu pescoço, seus ombros e costas, sobe a seus braços, até sua mão, junta-se com seu umbigo, caminha até seus peitos, desliza-se para os cantos e chega a suas pernas, eu confirmo, aqui é o corpo que eu quero

É mas o que eu te amo, o que eu posso do que eu sento, é mais o que eu tenho do que eu quero, do que eu sonho, é mais do que adoro, do que eu canto, o que eu amo e o que eu perco do que anseio, é mais do que eu espero, do que eu tenho, o que eu quero e o que eu desejo, é mas de tudo aquilo, de tudo o certo, é mais quando eu te vejo, quando eu te sento, quando eu te beijo, é mais suavidade da que agora você recebe na aurora que sonha mais que a conta, do que você conta, do que você canta, do que você sente dentro em seu momento, é mais do que você sonha, o que você quer, porque sempre quando você quiser, você me tem, você me come, você me cheira, você me fala, você me dorme

Eu sonho, eu espero, eu quero, eu preciso de capricho, ainda eu quieto penso, em silêncio, me encontro, me conto, me adoro, canto, eu faço isto, chega, o que você quer, deseja, seja deste modo, desses pesos, desses morangos, sem aspereza, sem fraquezas, há o que você vai, você vem sem disfarce, você traz paz, muita mais

Estas a distância de mim, você me respeita, estas a distância de você, você se respeita, se aproxime e desrespeita-me, desrespeita-te

ENCONTROS

Ladrão de anéis, de confiança, se aproveita da esperança, engana, ganha e ama, conquista, acende a chama, sem intenção, nem motivação, só intuição, não razão, só coração, como animal por instinto, como criança por necessidade, ama muito, quer muito, com paixão, mas nunca fica, os anéis devolve, e procura outros, é sEu jeito agora já descoberto por tudo sujeito

Eu sinto algo por você, mas eu não sei o que seja, não sei porque é que quando eu vejo você eu paro de pensar, e é que removendo o que sinto, você sempre vem a mim sem nada mais eu fazer

Eu aqueço a água até antes de ferver, eu esquento o corpo até sentir isto em minha pele, somo as folhas, ligeiramente húmidas, depois a água, eu revolvo, eu espero, bebo, eu sento àquele prazer com uma boa xícara de você

Eu não procurei, chegou, no momento que não esperei eu já estava acordado

Quando a lua é esmagada na ranhura do abismo, escondido entre as forças cresce um amor intangível, que vasculha às entranhas do sol, como espirais corporais quando ressoa na porta com força e com pureza como o canto onde eu senti não querer te conhecer a vez primeira que te vi

Duas pessoas separadas por no se conhecer, vêem-se um ao outro, se olham para si mesmos, falam de um ao outro, se unem, partem

Um olha, como olha, lhe dá a iniciativa, eu olho para você, você olha para mim, enquanto esperando, eu olho para você e eu vou sem esperar, eu sorriu, ela sorri, comunicação, é isso, hoje, o contato

Olha bem o que estás assistindo, estas só vendo, o que estás vendo também te está olhando, como nos olha o que vemos, fecha os olhos e imagina ser ou outro, que olhas, a ti mesmo, como tu olhas, com sorriso, com olhar de estudo, de julgar, classificar, viras espelho, não tem que olhar entrando, penetrando e só brilhando

Abri teus lábios e fala o que você sente, usa as cordas para chegar a que os lábios da frente te falam sim

Ontem espere por você, e não chego, então sai e te procurei, te achei, te falei, tuas necessidades te fizeram partir, e eu quis sair, prometi ir mais tarde, mas me perdi, na hora certa senti que devia partir, mas esqueci de você, sabia onde tinha que ir, mas não porque, falsas ilusões me trancaram, me nuble. Por segunda vez sabia que tinha que partir e uma nova distracção apareceu, me falou de ir a o lugar, mas achei que era tarde para dançar, mas esqueci que também podíamos falar e de o mesmo jeito terminar

Quem te disse, eu não sei porque, é quando eu não vejo você que paro de pensar te, se é quando te vejo que eu faço isso

Te vi e pedi, para você ligar a meu amigo, e eu não respondi porque eu já estava aí

Te vi tocando, te adorei, espere e olhe para você, me deixe aproximar, toca também, mas eu não quis, nós dançamos, com sua amiga, nós vimos no outro dia, você olhou quando eu falava, eu sentia que te queria, e surpreendentemente sem acreditar isto, depois que você me falasse que eu já te conhecia, só desejando, o que você não me tinha dado, o outro dia

Sabia que eras especial, o sentia, percebia, algo mágico aconteceria naquele dia, todo mundo sabia, mas teve que partir, também o sentia, eu sabia que era difícil te ver, porque o meio, ao subir, já aparentemente não dependia de mim, foi um programa estabelecido, a sucessão cronometrada, eu poderia convencer ao meio, tentar, ou deixá-lo, o meio parou, mas você já tinha partido, já era tarde demais, e me movia novamente, sabendo que eu te tinha perdido

Sarar mental a seu amante, em um fazendo único e, passageiro, apenas uma paisagem de passagem, será por aqueles beijos em fases, sem sequer ocorre, quando o aparente conjunto que todas elas formam juntas falha, é porque todos juntas simultaneamente não são a união de várias

Tomara que nos vejamos, e se nos beijamos por se acaso não nos achamos

Ao mar amar, ao sol brilhar, a areia com dor de tanto pisar, as flores ostenta, se sente sua volta, por pura preguiça

Um olho azul e um olho negro, eles se cruzam, riem, se aproximam, pensam, se viram, olham para si mesmos, sentem, mentem, consentem

O vento trouxe seu alento, seu aroma, seu cheiro, olhe e te vi, para te provar e tocar eu tive que te ter perto, eu sentia a distância querer te sentir perto, te sento de longe mas eu sinto o efeito de perto

Eu fui tua primeira vez, tua primeira dança, queria ser em tudo, te vi e te quis ter, seu sorriso, eu serei, eu não sei, talvez, eu verei isto a próxima vez, que te tenha, eu parti, e te vi olhar para mim, te vi falando, você me viu falando, te perdi de visão, deixe-me enrolar, nós olhamos para nós mesmos, eu te vi cortar e a você olhar se eu havia cortado, aí deixe, mas você continuou, antes eu não o percebi, quando você se aproximou para a última passada, porque não esperar para dançar sem se preocupar, aberta e não pesar, marcar você quer, por falar com riso perdeste a chegada, com quem não querer rir perdeu ao mais bonito sorriso que sim ri, e queria que eu fosse em sua primeira vez